

Press Release

Empresas podem vencer a Crise com uma Gestão de Riscos mais eficiente

Lisboa, 15 de Outubro de 2008 - Um novo relatório da Marsh, líder mundial em corretagem de seguros e consultoria de riscos, demonstra como o seguro e as estratégias de gestão de riscos podem ajudar as empresas em Portugal a aumentar a liquidez, a gerar dinheiro, a reforçar a sua solidez financeira e continuar a operar de forma rentável num ambiente economicamente mais complicado.

No relatório “Improving Working Capital and Business Resilience” a Marsh explica como as empresas podem libertar o capital circulante ao reduzir os seus custos de seguros e de risco, enquanto gere os factores de risco que estão em mudança, como a liquidez dos fornecedores, o incumprimento dos clientes, o aumento dos factores de produção e das despesas de transporte.

José Pirra Alves, CEO da Marsh em Portugal, afirma que: “A maioria das empresas está consciente que os elevados preços dos combustíveis, dos alimentos e das matérias primas estão a criar pressões significativas para a subida dos preços, ao mesmo tempo que a pressão da crise global está a produzir uma quebra na procura. Contudo, ainda não reconhecem que uma Gestão de Riscos eficiente pode ajudar a ultrapassar a crise, existindo algumas acções simples que podem ser tomadas em torno dos seguros e da gestão de riscos, libertando capacidade financeira para a empresa. Os seguros também podem ser utilizados como uma segurança adicional para obter empréstimos superiores e a um custo mais baixo, ou como uma solução para transferir responsabilidades associadas ao balanço da empresa”.

A Marsh recomenda algumas acções, como por exemplo:

- **Gerir os custos dos seguros para criar um capital circulante adicional:** O custo do seguro deve ser gerido para criar um capital circulante adicional. As empresas devem rever o risco que retêm e quantos seguros compram, tendo em conta a provável perda de perfil da empresa e a vontade para gerir o risco. Essa revisão pode ajudar a libertar o capital circulante que de outra forma estaria alocado ao seguro, assegurando ao mesmo tempo que uma protecção adequada está em vigor no momento em que as margens podem ser esmagadas.
- **Maximizar o valor do Seguro de Créditos:** O Seguro de Créditos pode oferecer um valor excelente reduzindo a incerteza económica, fornecendo protecção contra o risco crescente de dívidas incobráveis. Este seguro dá à empresa uma segurança adicional a todo o volume das dívidas. Ao ceder a apólice as possíveis indemnizações a uma instituição financeira, as contas a receber tornam-se um activo mais aceitável, garantindo maiores empréstimos ou um custo de empréstimo mais baixo.
- **Pagar os prémios de seguro por prestações:** Ao dividir o pagamento, as empresas podem, geralmente, libertar dinheiro para utilizar noutras operações.
- **Considerar outras formas de seguros:** A Marsh recomenda que as empresas revejam quaisquer responsabilidades a que possam estar associadas, por exemplo, ambientais ou responsabilidades contratuais. As soluções de seguro ou a renegociação do contrato podem mitigar ou transferir alguns, ou todos estes riscos e, potencialmente, libertar capital. As cauções podem também libertar capacidade de crédito junto da Banca.
- **Construir uma forte resiliência:** As condições económicas voláteis podem mudar áreas e níveis de risco rapidamente, podendo as empresas estar agora expostas a riscos que anteriormente não eram motivos de preocupação. As empresas devem rever as suas exposições ao risco, avaliar o seu impacto potencial e pôr em prática planos de contingência fortes e abrangentes. As actuais condições económicas tornam crucial que as empresas mantenham o seu rating de crédito e, portanto, o acesso aos fundos. A Standard & Poor's indicou recentemente que vai começar a integrar as práticas da gestão de risco empresarial como um factor na metodologia de análise e decisão dos seus ratings de crédito. Este é mais um incentivo para garantir que a abordagem das empresas à gestão de riscos é forte, capaz de ser articulada, e resistente ao escrutínio da própria crise.

Contacto:

Marsh
Marketing e Comunicação

Fernando Chaves
213 113 754

FernandoLopes.Chaves@marsh.com

Vânia Silva
213 113 824

VaniaFilipa.Silva@marsh.com

Nota para o Editor: A Marsh, líder mundial em corretagem de seguros e consultoria de riscos, tem 26.000 colaboradores, presta consultoria e realiza transacções para clientes em mais de 100 países. A Marsh é uma das empresas da Marsh & McLennan Companies (MMC), um grupo global de serviços profissionais, com mais de 55.000 colaboradores e com receitas anuais de cerca de 11.000 Milhões de Dólares. Do grupo MMC fazem também parte a Guy Carpenter, Especialista em Resseguros e Riscos; a Mercer, Consultora de Recursos Humanos, presta aconselhamento financeiro e outros serviços de consultoria; Oliver Wyman, consultoria em gestão e a Kroll, empresa de consultoria de risco. As suas acções estão cotadas nas Bolsas de Nova Iorque, Chicago e Londres.
O site da MMC na Internet é www.mmc.com e o da Marsh em Portugal é www.marsh.pt.
